

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia atentamente a história em quadrinhos e o poema abaixo transcritos.

TEXTO I

CASCÃO



TEXTO II

*Eu sou o poeta mais importante
da minha rua.*

*(Mesmo porque a minha rua
é curta.)*

(José Paulo Paes. **Socráticas: poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 37)

Comparando-se os textos, é correto afirmar:

- (A) **I** inovou ao constituir a narrativa só com o protagonista, sem a presença de qualquer força antagonista; **II**, ao fazer uso dos parênteses, recurso gráfico típico da prosa.
- (B) **I** e **II** assemelham-se porque cada um explora com exclusividade a forma de linguagem que o caracteriza, a visual e a verbal, respectivamente.
- (C) **I** e **II**, como distintas formas de expressão, têm objetivos próprios e se valem de recursos específicos, não cabendo qualquer tipo de aproximação entre eles.
- (D) **I** e **II**, mesmo pertencendo a diferentes gêneros, manifestam em comum o humor e a presença da metalinguagem.
- (E) **I** e **II** estruturam-se de forma semelhante: em ambos, as unidades – quadros e estrofes – podem ser justapostas de maneiras distintas, sem prejuízo dos textos.

2. 1. **Franquia.** Os Passageiros adultos poderão transportar sem o pagamento de qualquer taxa adicional até vinte (20) quilos de bagagem.
- 1.1. Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio.
- 1.2. A franquia não pode ser utilizada para transporte de animais vivos.
2. **Excesso de bagagem.** Pela bagagem que exceder o limite indicado na cláusula 1 acima, os Passageiros pagarão o equivalente a 1% (hum por cento) do valor da tarifa sem desconto referente ao trecho, por quilograma.

O texto acima é fragmento de um **Contrato de Transporte Aéreo de Passageiros**. Sobre ele é correto afirmar que em

- (A) 1 está anunciado um dever do passageiro.
- (B) Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem indica-se uma concessão.
- (C) salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio caracteriza-se situação que dá às crianças com menos de dois anos a vantagem da franquia.
- (D) 1.2 está expressamente assinalada a proibição de embarque de animais vivos na parte ocupada pelos passageiros.
- (E) 2 está implícita a informação de que o passageiro que excede o peso da bagagem perde o direito a qualquer tipo de desconto na sua passagem aérea.

Atenção: As questões de números 3 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Se existe uma instituição moderna que de jovem não tem nada é o restaurante. Não é tão velho como pode parecer – tal como o conhecemos, quase nada tem a ver com as estalagens da Antiguidade ou as tabernas medievais. Mas também não nasceu ontem: o perfil do restaurante moderno vem da segunda metade do século 18, portanto há quase 250 anos.

(Josimar Melo. "Caldo inaugura a história dos restaurantes", Folha [sinapse]. **Folha de S.Paulo**, 24/09/02. p. 34)

3. O sentido da primeira frase do texto está corretamente representado em:
- (A) O restaurante é uma instituição moderna, mas não recente.
- (B) O restaurante é uma instituição atual e jovem.
- (C) Nem todo restaurante é jovem, só o moderno.
- (D) Como instituição, o restaurante não é nem moderno nem jovem.
- (E) Não existe instituição moderna que seja jovem como o restaurante.

4. Excluída a frase inicial, o paralelismo do texto constrói-se: I. pela alternância das frases introduzidas pelas expressões <i>não é... / mas também não...</i> ; II. pela presença das frases de teor explicativo, introduzidas pelo travessão e pelos dois pontos; III. pela presença das frases que afirmam por meio da negação do contrário. É correto o que se afirma em: (A) I, somente. (B) II, somente. (C) I e II, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.	8. No contexto, está empregado de acordo com a norma culta o sublinhado em: (A) As dificuldades <u>por que</u> passei naquele período são inesquecíveis. (B) É muita incompatibilidade, <u>é onde</u> que nós vamos nos desentender. (C) <u>Sendo que</u> é sério, todos o respeitam. (D) Chegaram <u>à</u> perguntar sobre o destino daquela carta. (E) Ele errou o caminho <u>por causa que</u> não tinha mapa.
5. O enunciado condicional está empregado para produzir o mesmo efeito de estilo observado na frase inicial do texto em: (A) Se ele é um bom cirurgião plástico, então eu sou um E.T. (B) Se há algo em que se deva acreditar é na força da decisão pessoal. (C) Se meu time vencer o campeonato, haverá festa a noite toda. (D) Se ele já se esqueceu do assunto, então não está mais zangado comigo. (E) Se deixarmos a porta aberta, o gelo derreterá mais depressa.	9. Observe as declarações em programas de rádio e televisão abaixo transcritas. I. Vou agir como presidente do modo que agi quando ministro. II. Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é inevitável. III. Estou certo de que mantive coerência com essas idéias fundamentais. Considerando-se a lógica e a norma culta da língua, é correto afirmar:
6. O grifo assinala forma empregada de acordo com a norma culta em: (A) Não gostaria que ele me <u>considera</u> mal humorada. (B) Eles <u>receiavam</u> pela reação de minha avó. (C) Temia que ela o <u>rejeitava</u> quando o reconhecesse. (D) O chefe queria <u>por</u> tudo em ordem num só dia. (E) Não apareceu nenhum amigo que o <u>animasse</u> a prosseguir.	(A) I, II e III estão totalmente adequadas. (B) Só necessitam da reformulação indicada: I. Vou agir como presidente do modo como agi quando ministro; II. Com tanta violência, que a população tenha medo é inevitável. (C) Só I necessita da reformulação indicada: Vou agir como presidente do modo o qual agi quando ministro. (D) Só II necessita da reformulação indicada: Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é impossível. (E) Só III necessita da reformulação indicada: Estou certo de que mantive coerência dessas idéias fundamentais.
7. <i>Dr. Pedro: já falei muito com o senhor sobre José e Isa. José olhou de modo significativo para Isa e Isa para José quando não viram o senhor na sala. José se zangou com a ausência do senhor. Esse fato não surpreendeu Isa.</i> Evitando as repetições, uma nova redação totalmente correta do texto acima é: (A) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito, olhou um e outro de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não lhe surpreendeu. (B) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito deles, entreolharam-se entre si significativamente quando não o viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não surpreendeu-a. (C) Dr. Pedro: José e Isa, dos quais muito já lhes falei, olharam mutuamente de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não surpreendeu-lhes. (D) Dr. Pedro: José e Isa, de quem muito já lhe falei, entreolharam-se significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu. (E) Dr. Pedro: José e Isa, de cujos já lhes falei muito, olharam-se uns aos outros significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu.	10. Considerando a norma culta, a frase totalmente correta quanto a concordância nominal e verbal é: (A) As soluções de conflitos de ordem social são sempre adiados. (B) Este é o tipo de sonho dos jovens que o empurram para situações perigosas. (C) Procura-se detectar a região em que surgiram, em abril, os primeiros focos da doença. (D) Ocorre, nessa época do ano, as mais fortes chuvas em nosso estado. (E) Aqueles são os pronto-socorros em que vigora as orientações mais adequadas.

ESPECÍFICAS

11. Considere o texto.

O verdadeiramente novo no movimento operário do princípio do século XIX era a consciência de classe. (...) A consciência proletária estava poderosamente conjugada e reforçada pelo que pode ser melhor descrito como consciência jacobina (...).

(Eric J. Hobsbawm. **A Era das Revoluções**. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 230-1)

Essa consciência jacobina à qual o autor faz referência era um conjunto de

- (A) aspirações políticas, econômicas, sociais e culturais estabelecido pelos chefes de Estados europeus no Congresso de Viena.
- (B) aspirações, experiências, métodos e atitudes morais com que a Revolução Francesa tinha imbuído as camadas populares que pensavam e confiavam em si mesmas.
- (C) valores éticos e morais, estabelecido pelos pensadores liberais ingleses, que alimentava as bases da Revolução Industrial.
- (D) valores religiosos, políticos, econômicos e sociais discutido e aprovado pelo Congresso de Viena.
- (E) princípios morais e políticos baseado nas idéias darwinistas, cujo valor mais importante consistia na defesa da igualdade racial e social dos indivíduos.

12. Considere o texto.

É verdade que exatamente em meados do século dezenove uma porção de fatores concorreu para que se alterasse o panorama econômico e social do país e mais particularmente ainda o da província de São Paulo. Um deles, o deslocamento da primazia econômica, das velhas regiões agrícolas do Norte para as do Centro-Sul do Brasil, acompanhado pela decadência da lavoura tradicional (...). Na zona de Campinas sobretudo – região de lavradores abastados – muitos fazendeiros abandonavam completamente a antiga cultura (...).

(Ernani Silva Bruno. **História e Tradições da cidade de São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1991. v. II. p. 447-8)

Coerente com a análise do texto, o conhecimento histórico permite afirmar que na região de Campinas

- (A) a cultura tradicional do açúcar foi perdendo espaço para a expansão da economia cafeeira.
- (B) a produção do chá entrou em decadência, em razão da perda de monopólio dos exportadores ingleses.
- (C) os velhos engenhos de café cederam lugar à ampliação da produção canavieira e ao cultivo do chá.
- (D) os fazendeiros abandonaram a antiga cultura do algodão e do fumo, devido à falta de transporte para o mercado externo.
- (E) os fazendeiros perderam poder econômico por causa da baixa atividade comercial existente.

13. Observe a foto em que aparecem, respectivamente, Margareth Thatcher (Reino Unido), Ronald Reagan (Estados Unidos da América) e Helmut Kohl (Alemanha).



(Cláudio Vicentino e Gian Paolo Dorigo. **História**. S. Paulo: Scipione, 2002. p. 633)

Os três governantes adotaram políticas econômicas que marcaram decisivamente o sistema capitalista a partir da década de 1980. Dentre as orientações políticas seguidas por eles, pode-se apontar

- (A) o aumento da intervenção do Estado no domínio econômico, com o objetivo de reduzir os altos índices do desemprego que atingia especialmente a classe média baixa.
- (B) a retomada de políticas ultranacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, tendo o Estado o papel fundamental na garantia e na rentabilidade do capital nacional.
- (C) o desmonte do Estado de bem-estar social, que teve como consequência o agravamento do quadro social, em razão da redução dos gastos com políticas sociais.
- (D) a instauração do modelo econômico baseado na lógica do mercado internacional, com a consolidação das barreiras alfandegárias dos produtos estrangeiros.
- (E) a criação de uma legislação trabalhista, que ampliou ainda mais os direitos dos trabalhadores, como a garantia do salário-desemprego integral e a redução da jornada de trabalho.

Instruções: Para responder às questões de números 14 a 20 considere o texto abaixo.

A Mundialização do Capitalismo

(...) A generalização da presença das empresas multinacionais como característica do mundo pós-guerra está intimamente ligada ao processo de reconstrução da economia capitalista destruída pela guerra na Europa e no Japão. Mas está também relacionada com a expansão da indústria norte-americana em decorrência da Segunda Guerra Mundial e da guerra fria.

As multinacionais são portanto a expressão mais avançada de um capitalismo que, a partir da crise interimperialista, moldou novas formas de organização interna e de relações de trabalho, que por sua vez permitiram superar as contradições geradas pela disputa de mercados e fontes de matérias-primas entre as empresas nacionais. O domínio e a expansão das empresas multinacionais, dessa forma, envolvem simultaneamente três processos inter-relacionados: necessidade de movimentos internacionais de capitais, produção capitalista internacional e existência de ações de governos em nível internacional.

O primeiro processo foi determinado pela necessidade da reconstrução da Europa e do Japão depois da Segunda Guerra Mundial. O Plano Marshall e as fusões entre empresas industriais americanas e européias, as bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, os acordos de San Francisco e a guerra fria serviram de base para os fluxos de capitais norte-americanos na Europa, no Japão e no mundo todo. (...)

(Ariovaldo Umbelino de Oliveira. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial do fim do século XX. In: J.L.S. Ross. (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995, p. 242-5.

14. No contexto mundial do pós-Segunda Guerra Mundial, um dos fatos mais marcantes ocorridos foi

- (A) a instalação da primeira experiência histórica de um regime socialista que, através da abolição da propriedade privada colocava em prática os princípios do socialismo científico de Marx, se propunha a levar o povo ao poder.
- (B) a recessão mundial, que obrigou os países europeus a adotarem tarifas protecionistas para os produtos importados e reerguerem suas economias, minou a economia norte-americana que entrou em crise.
- (C) a consolidação da hegemonia da Europa no mundo, apesar das duras condições impostas aos países vencidos, intensificando as diferenças entre as nações, e do crescente poderio dos Estados Unidos e do Japão.
- (D) o surgimento de movimentos nacionalistas que pretendiam implantar regimes políticos baseados em um Estado forte, capaz de reerguer e promover a expansão territorial dos países saídos da guerra.
- (E) o desmoronamento dos grandes impérios coloniais europeus, constituídos no decorrer do século XIX na África e na Ásia, e o surgimento de novas nações independentes nesses continentes.

15. O Plano Marshall, elaborado pela vontade de defender o capitalismo ameaçado pelo socialismo,

- (A) consistiu no meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana na Europa, barrando a expansão soviética.
- (B) criava um organismo internacional de caráter pacífico, encarregado de zelar pela paz e segurança mundial.
- (C) propunha a intervenção dos Estados Unidos nos países onde seus interesses estivessem ameaçados pelos soviéticos.
- (D) visava essencialmente sanear a agricultura e revigorar a economia norte-americana para reduzir o desemprego estrutural.
- (E) objetivava promover a economia dos países emergentes para garantir a hegemonia dos Estados Unidos.

Atenção: As questões de números 16 e 17 referem-se ao texto abaixo.

Tudo que vem do outro é mau. Esta foi a lógica predominante do período que ficou conhecido como Guerra Fria. Tornou-se legítima a violência contra o "inimigo" do Estado e concomitantemente os considerados colaboradores do adversário político. Arbitrariedades foram cometidas pelos chefes dos dois Estados concorrentes em nome da defesa da integridade ideológica de suas respectivas nações.

(Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 1997, p. 520)

16. Exemplos da arbitrariedade a que o texto se refere podem ser identificados nos fatos, que envolveram, respectivamente, os Estados Unidos e a União Soviética:

- (A) a intervenção do Canal do Panamá em 1903 e a invasão da Dinamarca em 1940.
- (B) a invasão da Polônia em 1939 e a dominação do Canal de Suez em 1956.
- (C) a declaração de guerra contra o Japão em 1941 e a conquista Romênia em 1941.
- (D) o controle da cidade de Stalingrado em 1942 e o domínio do golfo Pérsico em 1941.
- (E) a invasão de Cuba em 1961 e a invasão da Tchecoslováquia em 1968.

17. No Brasil, a lógica a que o texto se refere exerceu influência sobre as diretrizes políticas do governo de

- (A) Juscelino Kubitschek, que aprovou um conjunto de medidas denominadas reformas de base com o auxílio financeiro dos Estados Unidos.
- (B) João Goulart, que desnacionalizou a economia, permitindo que as empresas multinacionais norte-americanas instalassem filiais no País.
- (C) Jânio Quadros, que adotou uma política externa independente, reatando relações diplomáticas com a União Soviética e com a China comunista.
- (D) Dutra, que rompeu relações diplomáticas com a União Soviética e extinguiu o Partido Comunista Brasileiro, acusando-o de receber auxílio financeiro de Moscou.
- (E) Vargas, que procurou apagar a imagem de ditador do Estado Novo, construindo a figura de estadista democrático e aliando-se ao bloco liderado pelos Estados Unidos.

18. Considere os itens abaixo.

- I. Eliminar as garantias de emprego, tanto no setor privado como no público, abrindo caminho a uma substancial redução de gastos com mão-de-obra.
- II. Modernizar o aparelho de Estado para torná-lo um efetivo patrocinador do crescimento econômico do grande capital.
- III. Promover reformas fiscais que facilitassem a transferência das riquezas, canalizando-as para o financiamento dos grandes projetos do grande capital.

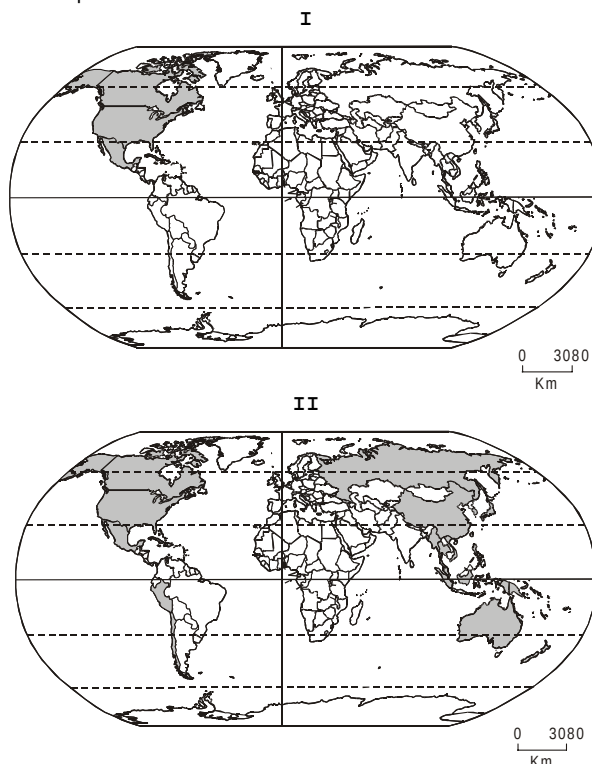
No Brasil, os itens I, II e III referem-se às condições necessárias, criadas

- (A) pela Nova República, para que a privatização das empresas estatais controlasse a inflação.
- (B) pela oligarquia paulista, para incentivar as empresas nacionais a investirem em setores básicos.
- (C) pelo regime militar, para aumentar os lucros e a riqueza das empresas multinacionais.
- (D) pelo governo democrático dos anos de 1940 para integrar o país no mercado mundial.
- (E) pelo Estado Novo, para possibilitar o desenvolvimento e a industrialização do país.

19. As multinacionais são portanto a expressão mais avançada do capitalismo. A entrada dessas empresas no Brasil

- (A) teve reflexos imediatos porque possibilitou uma rápida modernização socioeconômica que se estendeu rapidamente para toda a sociedade brasileira.
- (B) ocorreu sobretudo a partir da década de 1950 e foi facilitada graças à intervenção do Estado que atuou de várias formas, inclusive, como empresário.
- (C) data dos anos de 1940 e foi incentivada pelos governos militares como uma forma eficiente de promover a ocupação do espaço e a integração nacional.
- (D) foi rápida, mas ao contrário do que aconteceu na Argentina e no México não foi capaz de tornar nossa produção internacionalizada e competitiva.
- (E) fez surgir um contingente de trabalhadores no setor secundário que atinge quase 50% da população economicamente ativa, uma das maiores do mundo.

20. No contexto da mundialização do capitalismo tem-se a criação de organismos supranacionais, como os apresentados nos mapas I e II.



(Maria Elena Simielli. **Geoatlas**, São Paulo: Ática, 2002, p. 11)

Os blocos econômicos são, respectivamente:

	I	II
A	Caricom	ONU
B	Nafta	Apec
C	Aseam	Nafta
D	Nafta	OPEP
E	Caricom	Nafta

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 24 considere o texto abaixo.

A Terceira Revolução Industrial

O desenvolvimento ininterrupto dos satélites de comunicação, associado à evolução da indústria eletrônica, foi muito importante para o futuro dos meios de comunicação. (...)

De fato, as redes de telecomunicações permitiram avançar muito além do que as redes telegráficas, telefônicas, o rádio e a televisão haviam conseguido em matéria de comunicação à longa distância até a primeira metade do século XX.

(S. Brenner e V. Vlach. **Transportes e Telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1997, p. 20)

21. A Terceira Revolução Industrial caracteriza-se, entre vários outros fatores, por

- (A) concentrar-se nos países desenvolvidos com monopólio industrial dos Estados Unidos e Europa.
- (B) apresentar uma hegemonia norte-americana e japonesa, sendo que atualmente outros países, como a China e os "tigres asiáticos", começam a ter projeção significativa.
- (C) dispor de um parque industrial bastante significativo em termos de área, principalmente, com os setores petroquímico, siderúrgico e metalúrgico.
- (D) concentrar suas atividades na transformação de matérias-primas em produtos manufaturados.
- (E) apresentar como uma das mais importantes atividades, a informática, a sua conexão, em redes (de computadores conectados entre si, a telemática) e a robotização.

22. Considere as proposições abaixo.

- I. O esquema de exportação de capital para a periferia e importação de matérias-primas foi substituído por outro, a partir dos anos de 1960: os países centrais passaram a exportar fábricas inteiras para a periferia. Com isso, as exportações de produtos industriais realizadas pela periferia dobraram de volume no período de 1970 a 1983.
- II. O capitalismo comercial, no qual um número imenso de empresas disputavam o mercado, nos países periféricos foi sendo substituído, a partir dos anos de 1960, pelo capitalismo monopolista, no qual um grupo restrito de grandes empresas dominam sozinhas o mercado.
- III. O interesse das empresas em produzir mercadorias que agreguem maior volume de conhecimento e, conseqüentemente, valorizem a ciência, contrasta com a chocante indiferença das sociedades capitalistas para com o bem-estar dos seres humanos.
- IV. Tornando realidade, o mercado livre produziu os resultados previstos: a desigualdade social aumentou, os impostos diminuíram para as altas rendas, os sindicatos se desarticularam, os salários foram comprimidos e os direitos sociais caíram por terra.
- V. Na segunda metade do século XX as atividades produtivas e comerciais foram submetidas aos bancos das regiões periféricas, por meio de empréstimos, financiamentos ou controle acionário e surgiram grandes conglomerados, que passaram a explorar os países periféricos.

Resultou da Revolução a que o texto se refere o que está afirmado SOMENTE em

- (A) I, II e III
- (B) I, III e IV
- (C) I, IV e V
- (D) II, III e V
- (E) II, IV e V

23. O desenvolvimento dos satélites de comunicação e da indústria eletrônica, tiveram a capacidade de esquadrihar o espaço e detectar a presença de recursos minerais, tal como ocorreu na região de Carajás. Sobre essa região pode-se afirmar que

- (A) representa um espaço muito atrativo para as corporações transnacionais interessadas na apropriação para a exploração como reserva estratégica a longo prazo.
- (B) constitui uma das mais importantes reservas minerais do Globo, mas sua localização a cerca de 3 000 km do litoral dificulta o transporte de minérios e a deixa economicamente pouco interessante para o capital.
- (C) sua exploração tem sido apresentada ao mundo como uma das mais importantes atividades produtivas sem provocar impactos ambientais.
- (D) constitui um dos raros exemplos nacionais de não interferência do Estado, pois este se manteve afastado tanto da exploração mineral como de sua comercialização.
- (E) sua descoberta, em meados dos anos de 1950, foi fundamental para o processo de industrialização brasileiro, ao garantir suprimento de matérias-primas minerais de excelente qualidade.

24. Além das comunicações, são cada vez mais importantes as informações dos satélites sobre as condições meteorológicas conforme é possível observar na figura abaixo.



Da leitura da foto do satélite é possível afirmar que

- (A) há forte instabilidade atmosférica no sertão nordestino.
- (B) na Amazônia as condições de tempo são estáveis sem previsão de chuvas.
- (C) do sul do continente desloca-se uma frente fria.
- (D) em Brasília o céu está encoberto com possibilidades de chuva.
- (E) todo o litoral brasileiro tem céu claro e sem possibilidades de chuvas.

Instruções: Para responder às questões de números 25 e 26 considere o texto abaixo.

(...) A era ferroviária tem início em 1829 com a invenção da locomotiva a vapor pelo mecânico inglês George Stephenson. "The rocket", como a máquina foi por ele batizada, passou a circular na Inglaterra, entre as cidades de Manchester e Liverpool, puxando trens de até 40 toneladas e atingindo vinte e cinco quilômetros por hora. (...)

Em 30 de abril de 1854, Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá inaugurou a primeira ferrovia brasileira. Com 17 quilômetros de extensão fazia parte de um complexo ferroviário e fluvial que ligava o chamado Porto Mauá, na Baía de Guanabara, à Raiz da Serra de Petrópolis, na vila de Frágoso. (...)

(Revista **Horizonte Geográfico**. Ano II. n. 57. p.53)

25. A invenção da locomotiva a vapor, em 1829, a que o texto se refere, acelerou o processo de desenvolvimento da Revolução Industrial Inglesa. Esta Revolução

- (A) inaugurou a formação de um sistema econômico caracterizado pela propriedade coletiva dos meios de produção.
- (B) implantou um novo tipo de Estado onde os trabalhadores passaram a ter participação nas decisões políticas do governo.
- (C) fez surgir um novo modo de produção baseado na exploração do trabalho servil por meio da expulsão da população do campo.
- (D) estabeleceu a definitiva supremacia burguesa na ordem econômica, ao mesmo tempo que acelerou o êxodo rural, o crescimento urbano e a formação da classe operária.
- (E) representou a redução das desigualdades sociais e econômicas, ao mesmo tempo que consolidou a ordem burguesa, o Estado Nacional e o operariado urbano.

26. De certa forma a atuação do barão de Mauá, responsável pelo primeiro surto industrial, apontou para a potencialidade da economia brasileira, que podia se desenvolver autonomamente, mas que não foi conseguida em razão de o país não se integrar plenamente

- (A) à modernidade capitalista por sua estrutura escravista e provinciana.
- (B) às diretrizes da internacionalização da economia por sua base nacionalista.
- (C) às economias desenvolvidas por sua política intervencionista e estatal.
- (D) à política econômica do liberalismo por sua política cambial protecionista.
- (E) às potências mundiais por sua estrutura monárquica e absolutista.

Instruções: Para responder às questões de números 27 e 28 considere o texto abaixo.

O café surgiu na Etiópia, onde era usado desde tempos remotos e foi introduzido na Europa na metade do século 18, com fama de "provocar idéias", conquistando desde o início, o gosto de artistas, escritores e intelectuais. No Brasil, as primeiras mudas de café foram trazidas pelo oficial português Francisco de Mello Palheta em 1727, sendo plantadas, com sucesso, em Belém do Pará.

Com o crescimento mundial, em 1781 a produção em grande escala foi iniciada no Rio de Janeiro, substituindo, em pouco tempo, o plantio da cana-de-açúcar, até então o principal produto brasileiro exportado. (...)

(Revista Horizonte Geográfico. Ano II. n. 57. p. 54)

27. ... (em 1781)... o plantio de cana-de-açúcar, até então o principal produto brasileiro exportado.

No Brasil, desde o período de colonização, é constante a presença de um produto agrícola assumindo a liderança nas exportações e na captação de divisas. Hoje, esse produto é a soja que ocupa espaços do território nacional ecologicamente diferentes. Sobre o cultivo da soja pode-se afirmar que

- (A) é, geralmente, realizado em pequenas e médias propriedades que recebem fortes incentivos do INCRA.
- (B) se trata de uma das lavouras de maior produtividade do país graças ao seu caráter moderno e competitivo.
- (C) é mais encontrado nas áreas onde as condições climáticas se caracterizam pela presença de chuvas durante o ano todo.
- (D) ocupa, preferencialmente, áreas de terrenos movimentados pois representa um meio seguro de combate à erosão dos solos.
- (E) promove a desconcentração de terras justamente pelo fato das médias propriedades serem mais produtivas que as grandes propriedades.

28. No Brasil, as primeiras mudas de café foram trazidas pelo oficial português Francisco de Mello Palheta em 1727, sendo plantadas, com sucesso, em Belém do Pará.

Belém, uma das metrópoles regionais do Brasil ultrapassou a marca de um milhão de habitantes no final da década de 1980. Sobre o crescimento dessa e das demais metrópoles brasileiras pode-se afirmar que

- (A) foi explosivo e semelhante em todas as regiões, pois representou o avanço paralelo da industrialização.
- (B) representou um processo atualmente sem vitalidade pois já se encerrou a fase das migrações do tipo êxodo rural.
- (C) foi acelerado a partir da década de 1970 provocando sérios problemas sociais e econômicos.
- (D) constitui um exemplo sem precedentes no mundo sub-desenvolvido onde ainda predomina a população rural.
- (E) está concluído em virtude das sucessivas crises econômicas que afastam a população dos grandes centros urbanos.

Atenção: Para responder às questões de números 29 e 30 observe a foto que apresenta a colheita de café no início do século XX.



(Revista Horizonte Geográfico. Ano II. n. 57. p. 54)

29. Ela identifica um momento da evolução econômica brasileira. É correto afirmar que a expansão da lavoura cafeeira deveu-se essencialmente

- (A) ao permanente superávit na balança comercial brasileira que, a partir de 1861, facilitou a aquisição de novos empréstimos para serem investidos no desenvolvimento do café.
- (B) à vinda do trabalhador estrangeiro que, distribuídos em pequenas propriedades onde se formaram colônias, espalharam-se pelas lavouras de quase todo o interior paulista.
- (C) ao sucesso do sistema de parceria que, durante a segunda metade do século XIX, contribuiu para o incremento das relações assalariadas de produção rural.
- (D) ao aumento do consumo nos mercados da Europa e dos Estados Unidos que se tornaram, ainda no século XIX, os principais compradores do produto brasileiro.
- (E) à liberação de capitais, decorrentes da extinção do trabalho escravo em 1888, que passaram a ser investidos na produção cafeeira do Oeste Paulista.

30. Na ocasião em que foi tirada essa foto as preocupações com a conservação do solo e recursos naturais ainda não existiam. Atualmente essas preocupações fizeram nascer as teses do desenvolvimento sustentável, dentre as quais cita-se
- (A) o freio radical ao consumo de modo a proteger o meio ambiente.
 - (B) a preservação racional dos recursos, visando à sobrevivência das gerações futuras.
 - (C) a proibição do uso de áreas de frágil estabilidade ecológica, como por exemplo, os cerrados.
 - (D) o emprego maciço de tecnologias avançadas dos países ricos nas áreas tropicais de risco ecológico.
 - (E) a criação de dificuldades no sentido de restringir o acesso aos recursos naturais por parte da população carente.

31. Em 1850, o café dominava a paisagem fluminense. Sobre essa paisagem característica dos Planaltos e Serras Atlânticas, observe a figura abaixo.



A paisagem retratada apresenta estrutura geológica

- (A) sedimentar antiga, intensamente fraturada e trabalhada pela erosão eólica e fluvial.
- (B) sedimentar recente, ainda em formação, graças à ação de pequenos e numerosos rios.
- (C) magmática, resultante de intenso trabalho tectônico durante o início da era Cenozóica.
- (D) cristalina recente, e soerguida pelos mesmos mecanismos que levantaram os Andes.
- (E) cristalina antiga, esculpida pela ação de agentes externos como o intemperismo químico.

Instruções: Para responder às questões de números 32 a 36 considere o texto abaixo.

Ao trabalharmos o impacto da industrialização sobre a urbanização destacamos algumas mudanças estruturais no papel e na estruturação do espaço interno das cidades. Esta produção social das formas espaciais é ao mesmo tempo manifestação e condição do estágio de desenvolvimento das forças produtivas sob o capitalismo. Nesta perspectiva, estamos falando do espaço como concretização-materialização do modo de produção determinante, no caso o capitalista, e a cidade como uma manifestação desta concretização. Os espaços não são apenas urbanos; existe a cidade e o campo (...).

A cidade é, particularmente, o lugar onde se reúnem as melhores condições para o desenvolvimento do capitalismo. O seu caráter de concentração, de densidade, viabiliza a realização com maior rapidez do ciclo do capital, ou seja, diminui o tempo entre o primeiro investimento necessário à realização de uma determinada produção e o consumo do produto. A cidade reúne qualitativa e quantitativamente as condições necessárias ao desenvolvimento do capitalismo, e por isso ocupa o papel de comando na divisão social do trabalho. (...)

(M. E. B. Sposito. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988, p. 64)

32. Considere as proposições abaixo.

- I. O grau de poluição aumentou muito com a industrialização e a urbanização, mas a sua escala de ocorrência é sempre local e não planetária.
- II. As principais áreas de ocorrência da chuva ácida no Globo estão diretamente ligadas às maiores concentrações industriais.
- III. Nos países desenvolvidos, que se constituem como "sociedades de consumo", a poluição ambiental tende a alcançar níveis mais baixos.
- IV. As fontes principais de poluição atmosférica e aquecimento global são a eliminação de resíduos de indústrias, queima de carvão e petróleo, e automóveis.

Em relação ao impacto da industrialização sobre a urbanização estão corretas **SOMENTE**

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

33. A urbanização de uma sociedade origina um sistema integrado de cidades que vai dos pequenos núcleos urbanos até as ^I..... . Uma rede urbana constitui-se em um espaço hierarquizado, que se forma a partir da influência econômica, política e cultural, ou seja da ^{II}....., (...) uma cidade que cada vez mais se agiganta horizontal e verticalmente. O crescimento horizontal de cidades pode originar o encontro entre duas ou mais cidades formando verdadeira ^{III}..... .

(Adaptado de J. William Vesentini. **Sociedade e Espaço**. São Paulo: Ática, 2001. p. 222)

Para completar corretamente o texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) capitais - expansão - urbanização
- (B) sedes municipais - polarização - metropolização
- (C) metrópoles - polarização - conurbação
- (D) capitais - hierarquização - globalização
- (E) metrópoles - expansão - polarização

34. A cidade reúne qualitativa e quantitativamente as condições necessárias ao desenvolvimento do capitalismo...

Assinale a alternativa que melhor se relaciona com a afirmação.

- (A) A concentração, nas cidades de força de trabalho e meios necessários à produção em larga escala.
- (B) A redução constante nas relações entre o campo e a cidade.
- (C) A paisagem urbana tende a ser mutável no contexto capitalista.
- (D) O meio ambiente urbano é considerado o berço da consciência ecológica.
- (E) O espaço urbano ser menos discriminador em termos de oportunidades que o campo.

35. Muito já se falou sobre a cidade, inclusive na Antiguidade.

Na segunda metade do Século VIII a.C. e início do século VII a.C., ocorreu uma explosão demográfica, ao mesmo tempo que se desenvolvia o artesanato e a economia mercantil. Essas transformações econômicas, mais as políticas e sociais, possibilitaram o progresso das cidades e da vida urbana (...). Surgiu, então, a 'pólis' (...) – base da organização política dos povos gregos.

(Florival Caceres. **História Geral**. São Paulo: Moderna, 1997, p. 65)

Em relação à evolução histórica da Grécia antiga o texto identifica o período

- (A) Pré-Homérico, que corresponde à época de invasão e povoamento da Península balcânica pelos indo-europeus.
- (B) Arcaico, no qual se assistiu ao desenvolvimento das cidades-estados e a formação das instituições básicas da civilização grega.
- (C) Helenístico, no qual se assistiu o período de declínio das cidades-estados gregas conquistadas pelo imperador da Macedônia.
- (D) Homérico, período conhecido como "Idade das Trevas", que se seguiu à queda da civilização micênica e desenvolveu-se na Grécia na "idade de Ouro".
- (E) Clássico, que corresponde ao período de apogeu da civilização grega, marcado pelo desenvolvimento das cidades, expansionismo e grande esplendor cultural.

36. Na Baixa Idade Média, as grandes transformações sociais provocaram

- I. o surgimento de uma camada social desvinculada da nobreza e dos servos;
- II. mudanças na mentalidade que vão desde o início da laicização até o nascimento do purgatório.

Os fenômenos descritos em I e II referem-se

- (A) às origens das transformações econômicas que marcaram a Alta Idade Média.
- (B) aos resultados da decadência da sociedade escravista na Baixa Idade Média.
- (C) às consequências do renascimento comercial e urbano na Europa medieval.
- (D) aos fatores que contribuíram com as rebeliões camponesas na Europa feudal.
- (E) às razões da importância dos movimentos cruzadistas na Europa medieval.

37. Considere as afirmações abaixo sobre energia nuclear.

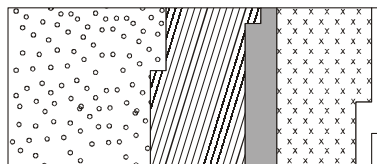
- I. Um dos problemas das usinas nucleares refere-se à produção do lixo atômico.
- II. Ao todo já ocorreram mais de 350 acidentes, que produziram escape de radioatividade para o meio ambiente, em diversos países. Pode-se citar *Three Miles Island* e *Chernobyl* como exemplos de grande repercussão.
- III. A usina de *Chernobyl* (na Alemanha) liberou grandes doses de radioatividade para as vizinhanças mas, felizmente não ocorreram doenças e mortes progressivas causadas pela radiação.
- IV. Em função de inúmeros acidentes ocorridos, o desenvolvimento da tecnologia nuclear será descartado, a curto prazo nos países desenvolvidos.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

38. Considere o gráfico para responder à questão.

Estados Unidos



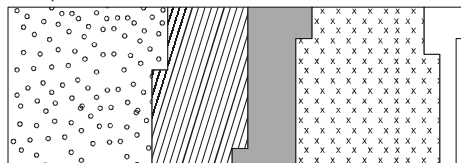
Canadá



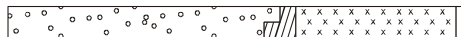
Oceania



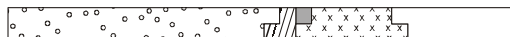
Europa e Rússia



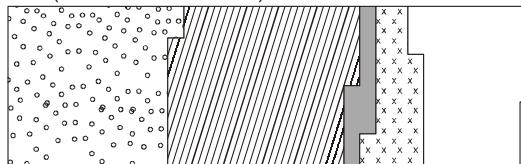
Oriente Médio/Norte da África



América do Sul e Central



Ásia (exceto Oriente Médio)

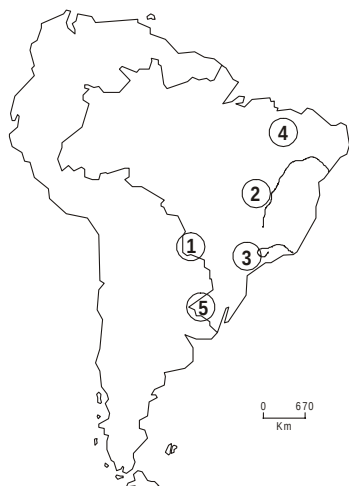


(Adaptado: **Estado de S.Paulo**. 25/08/02)

Os símbolos 1, 2 e 5 referem-se, respectivamente, às seguintes fontes de energia:

- (A) carvão, nuclear e renovável.
- (B) carvão, renovável e nuclear.
- (C) nuclear, petróleo e renovável.
- (D) petróleo, carvão e renovável.
- (E) renovável, petróleo e carvão.

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40, analise o mapa apresentado abaixo.



39. A história econômica do Brasil colonial se caracterizou pela constante abertura de novas áreas de cultivo, algumas ligadas majoritariamente ao mercado agroexportador e outras que se constituíram e se mantiveram por várias décadas como zonas de produção de alimentos. No período, as áreas 2 e 3 indicadas no mapa eram, respectivamente, produtoras de

- (A) tabaco, para a aquisição de escravos no mercado africano e abastecedora de gado equino para o transporte da produção aurífera.
- (B) charque, para satisfazer as necessidades das minas gerais e abastecedora de produtos importados europeus.
- (C) trigo, elemento básico da alimentação do brasileiro e abastecedora de carne bovina do mercado interno.
- (D) cana-de-açúcar, para um amplo mercado externo e abastecedora de escravos indígenas para a capitania de São Vicente.
- (E) gado, para um amplo mercado interno, e abastecedora das tropas de mula que faziam os "caminhos do ouro".

40. *A riqueza da vida nessa região é consequência natural da junção de muitos ambientes diferentes, todos com características biológicas próprias – desde as terras altas, sempre secas, onde se pratica a pecuária em grande escala, até os territórios permanentemente alagados, além das áreas intermediárias, onde as águas sobem apenas no período das chuvas.*

(Zysman Neiman. **Era verde? Ecossistemas brasileiros ameaçados**. São Paulo: Atual, 1989. p. 62)

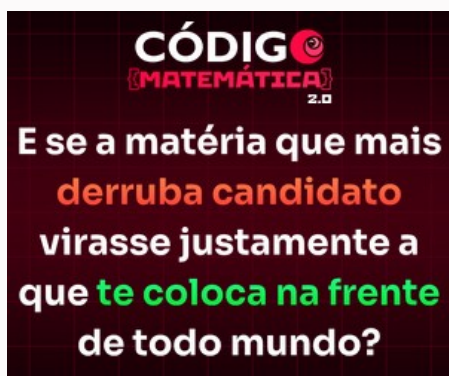
O texto descreve elementos geoeconômicos da região indicada no mapa com o número

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

